

# ESTÁGIO TECH: PLATAFORMA DIGITAL PARA INTERMEDIÇÃO E GESTÃO DE ESTÁGIOS

**Henrique Rodrigues Cunha<sup>1</sup>**

**Prof. Orientador(a): Ms. Regiane Janaina Silva de Menezes<sup>1</sup>**

**Prof Ms Ieso Costa Marques<sup>1</sup>**

**Prof Marcio Dourado Rocha<sup>1</sup>**

**Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA<sup>1</sup>**

## RESUMO

Introdução: O estágio constitui um importante mecanismo de integração entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho. Objetivo: Propor o desenvolvimento de uma plataforma digital para intermediação e gestão de estágios obrigatórios e não obrigatórios. Método: Realizou-se pesquisa bibliográfica e documental, com análise da legislação brasileira, especialmente a Lei nº 11.788/2008, e de estudos nacionais e internacionais sobre estágios. Resultados: Os estudos evidenciam benefícios como maior empregabilidade e desenvolvimento profissional, mas também apontam falhas, como excesso de carga horária, desalinhamento entre atividades e currículo e ausência de acompanhamento estruturado. Conclusões: Conclui-se que uma plataforma digital pode mitigar essas falhas, promovendo transparência, acompanhamento e melhor integração entre teoria e prática.

**Palavras-chave:** Estágio; Empregabilidade; Formação Profissional; Tecnologia.

## INTRODUÇÃO

O estágio, em suas modalidades obrigatória e não obrigatória, representa um dos principais instrumentos de integração entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho, pois possibilita ao estudante a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação, contribuindo para o desenvolvimento profissional e para a aproximação com a realidade organizacional, conforme destacam (Silva et al. (2015).

Diante desse cenário, a proposta deste trabalho é apresentar uma ferramenta digital voltada para o gerenciamento e a facilitação dos programas de estágio, conectando, em uma única plataforma, empresas, instituições de ensino e estudantes, tornando o processo mais eficiente, ágil e confiável. Essa proposta dialoga com o contexto da transformação digital, no qual o estagiário passa a exercer um papel estratégico na adaptação tecnológica das organizações,

conforme destacado pelo Instituto de Aperfeiçoamento Profissional e Educacional – IAPE (2025), ao apontar os desafios e oportunidades da atuação do estagiário em ambientes digitais.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A presente pesquisa foi desenvolvida a partir de um levantamento bibliográfico e documental, que teve como objetivo analisar a legislação, a literatura acadêmica e os relatórios institucionais voltados ao estudo do estágio supervisionado. O trabalho fundamentou-se em referências nacionais e internacionais, buscando compreender a evolução, os benefícios, os desafios e as falhas encontradas nos programas de estágio, especialmente no contexto brasileiro após a promulgação da Lei nº 11.788/2008.

Entre os principais referenciais internacionais utilizados, destacam-se os trabalhos de Knouse e Fontenot (2008), que discutem os benefícios dos estágios em cursos de negócios nos Estados Unidos, enfatizando a empregabilidade, a satisfação dos estagiários e o papel da mentoria; de Coco (2000), que revelou que 92% das escolas de negócios norte-americanas oferecem estágios; e de Gault, Leach e Duey (2010), que abordam a relação direta entre a participação em estágios e a obtenção de melhores salários iniciais. Essas contribuições permitem estabelecer um comparativo com a realidade brasileira, em que a regulamentação legal foi instituída apenas em 2008, trazendo avanços importantes, mas também desafios na aplicação prática.

No contexto nacional, foram analisadas a Lei nº 11.788/2008, que define diretrizes para a contratação de estagiários, e pesquisas que discutem suas implicações práticas. Silva et al. (2015) apontam que, embora o estágio tenha como finalidade proporcionar aprendizado prático e integrar teoria e prática, na realidade muitas organizações utilizam estagiários como mão de obra de baixo custo, frequentemente exigindo jornadas similares às de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Além disso, identificaram a ausência de um alinhamento claro entre as atividades desempenhadas e a

formação acadêmica dos estudantes, reduzindo a efetividade do estágio enquanto instrumento formativo.

Outro ponto incluído na análise foi a atuação dos agentes de integração, como o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE/SC/2022), que desempenham papel relevante na intermediação entre estudantes e organizações. Esses agentes elaboram os termos de compromisso de estágio, garantindo que haja adequação do programa à proposta pedagógica dos cursos e ao calendário acadêmico.

A metodologia aplicada consistiu em uma pesquisa bibliográfica, voltada à análise de como os benefícios, falhas e inovações relacionadas ao estágio são tratados na literatura nacional e internacional, bem como à compreensão de como a legislação brasileira dialoga com essas experiências. Esse tipo de pesquisa caracteriza-se pela utilização de materiais já publicados, como livros, artigos científicos e documentos oficiais, com o objetivo de fundamentar teoricamente o objeto de estudo e permitir uma análise crítica do tema, conforme definido por Gil (2008).

## **RESULTADOS**

Com a implementação deste projeto, espera-se alcançar resultados que contribuam de maneira significativa tanto para a formação acadêmica dos estudantes quanto para a projeção institucional da UniEVANGÉLICA. O primeiro resultado esperado consiste na ampliação da compreensão sobre a importância do estágio como etapa estratégica de transição entre a vida acadêmica e o mercado de trabalho.

A partir dessa reflexão, os acadêmicos terão condições de reconhecer o estágio não apenas como requisito curricular, mas como oportunidade concreta de desenvolvimento profissional, aquisição de competências práticas e fortalecimento de sua identidade enquanto futuros profissionais.

## CONCLUSÃO

A análise desenvolvida ao longo deste trabalho permitiu compreender que o estágio, em suas diferentes modalidades, representa um elemento central na formação profissional, sendo capaz de promover não apenas a integração entre teoria e prática, mas também o desenvolvimento de competências comportamentais e técnicas fundamentais para a empregabilidade

Conclui-se, portanto, que a construção de soluções tecnológicas voltadas para a gestão de estágios representa um caminho promissor para transformar essa etapa em uma experiência verdadeiramente formativa. Ao aproximar a vivência prática das exigências acadêmicas e profissionais, a plataforma proposta pode se consolidar como instrumento estratégico tanto para o desenvolvimento dos estudantes quanto para o fortalecimento institucional, garantindo maior qualidade na formação e mais eficácia na transição para o mundo do trabalho.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 186, p. 1-3, 26 set. 2008.

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA DE SANTA CATARINA. Manual do estagiário. Florianópolis, 2022. Disponível em: <https://www.cieesc.org.br/manual-do-estagiario/>. Acesso em: 10 set. 2025.

GAULT, J.; LEACH, E.; DUEY, M. Effects of business internships on job marketability: The employers' perspective. *Education + Training*, v. 52, n. 1, p. 76-88, 2010.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E EDUCACIONAL. O papel do estagiário na transformação digital: desafios e oportunidades. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://iape.srv.br/o-papel-do-estagiario-na-transformacao-digital-desafios-e-oportunidades/>. Acesso em: 13 ago. 2025.

KNOUSE, S. B.; FONTENOT, G. Benefits of the business college internship: A research review. *Journal of Employment Counseling*, v. 45, n. 2, p. 61-66, 2008.

SILVA, Bruno Luiz Prado et al. A importância do programa de estágio para as empresas e estudantes: um estudo dos aspectos da formação profissional no município de Varginha - MG. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGET), 12., 2015, Varginha. Anais... Varginha: UNIS-MG, 2015.